

Marcelo Barbao

editor da editora Amauta

---

Adriana Kanzepolsky

CARACOL: *Como e quando surgiu o projeto de criar uma editora especializada em títulos ibero-americanos?*

MARCELO BARBAO: O projeto surgiu em 2003/2004 quando alguns amigos, que gostavam e liam a nova literatura latino-americana, mas não encontravam essa produção sendo trazida para o Brasil. Também, todos os sócios tinham uma relação com o mercado editorial e gostavam de livros como objetos. A união dessas duas paixões, livros e literatura ibero-americana, levou à criação da Amauta.

C: *Qual foi a política da editora em relação à escolha de títulos de literatura em língua espanhola?*

MB: Os critérios eram basicamente dois: ineditismo do autor e aprovação dos editores. Os livros deviam estar dentro do gosto pessoal dos editores que, apesar de diferente entre si, estavam basicamente dentro da área de literatura de invenção.

C: *Quais os critérios adotados para a escolha dos tradutores?*

MB: O projeto da Amauta, mais do que uma editora como empresa lucrativa, era uma oportunidade para uma construção criativa, portanto todos os livros eram feitos pelos editores em todos os passos. Os tradutores eram, na maioria dos livros, eu mesmo ou Vanderley Mendonça. Em um caso, publicamos uma tradução da poesia de Joan Brossa, feito por Ronald Polito.

C: *Qual seria então a proporção entre títulos traduzidos de autores hispano-americanos e espanhóis?*

MB: Foram 4 livros de autores espanhóis e 7 de latinoamericanos. Além disso, publicamos 6 livros de brasileiros (3 em português e 3 traduzidos ao espanhol).

C: *Essas obras vendem bem? Seria possível traçar um perfil do público leitor desses títulos?*

- MB: Alguns livros venderam bastante bem, levando em conta as pequenas tiragens. No início, por causa da boa repercussão que a Amauta ganhou na imprensa, por causa do projeto inovador e único, os livros tiveram uma boa vendagem.
- C: *Qual o papel das feiras de livros internacionais, como a de Frankfurt, por exemplo? Nesse sentido, a flip cumpre um papel específico?*
- MB: Para as pequenas editoras, essas feiras não cumprem nenhum papel. No entanto, eventos literários como FLIP podem ajudar na venda de livros, por criar interesse pelos autores.
- C: *Em que medida intervém na política de tradução de títulos em espanhol a instalação crescente de multinacionais do livro no Brasil?*
- MB: Muitas editoras com importante participação no mercado editorial ibero-americano entraram no Brasil nos últimos anos e isso aumentou o número de livros de língua espanhola no país.